RODOLFO CARLOS MARTINO

MUSEU DO IPIRANGA
A NOVA IMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA

(Administração José Sebastião Witter - 1994 a 1999)

Universidade Metodista de São Paulo
Curso de Pós-Graduação em Comunicação Social
São Bernardo do Campo, 2000

RODOLFO CARLOS MARTINO

MUSEU DO IPIRANGA
A NOVA IMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO CENTENÁRIA

(Administração José Sebastião Witter - 1994 a 1999)

Dissertação apresentada
em cumprimento parcial às exigências do
Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social,
da UMESP - Universidade Metodista de São Paulo,
para obtenção do grau de Mestre
Orientadora: Profa. Dra. Graça Caldas

Universidade Metodista de São Paulo
Curso de Pós-Graduação em Comunicação Social
São Bernardo do Campo, 2000

FOLHA DE APROVAÇÃO

A dissertação de mestrado sob o título “Museu do Ipiranga. A nova imagem de uma instituição centenária (Administração de José Sebastião Witter - 1994 a 1999), elaborada por Rodolfo Carlos Martino foi defendida e aprovada em 6 de fevereiro de 2001 perante a banca examinadora composta por Maria das Graças Conde Caldas, Jacques Marie Joseph Vigneron e Jorge Nagle.

Assinatura do orientador: _____

Nome do orientador: Maria das Graças Conde Caldas

Data: São Bernardo do Campo, 6 de fevereiro de 2001

Visto do Coordenador do Programa de Pós-Graduação: _____

Área de concentração: Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Comunicação Segmentada

Projeto temático: Divulgação Científica e Políticas de C&T

Aos amigos que se foram...
Amigos de sempre,
Mestres na arte da vida.
Pelo legado de encantamento
e o alforje de sonhos
(que resistem...).
Com a imensurável saudade
das coisas que se perderam.

“Glória ao padeiro que
acredita no pão”

Rubem Braga

AGRADECIMENTOS

José Sebastião Witter, *o idealizador*

Graça Caldas, *orientadora e artífice*

Prof. Osmar Garcia Stolagli, *o conselheiro*

... e a todos os amigos de Gazeta do Ipiranga

SUMÁRIO

SINOPSE **10**

ABSTRACT **11**

1. INTRODUÇÃO **13**

1.1 - Objetivos **16**
1.1.1 - Objetivo geral 16
1.1.2 - Objetivos específicos 16

1.2 - Questões **16**

1.3 - Metodologia **17**
1.3.1 - Procedimentos metodológicos 18

1.4 - Estrutura da dissertação **19**
1.4.1 - Conceituação 19
1.4.2 - O museu 19
1.4.3 - O Museu Paulista e o Ipiranga 20
1.4.4 - Museu Paulista: do ostracismo ao apogeu 20
1.4.5 - Museu Paulista: imagem e comunicação 20
1.4.6 - Conclusões 20

2. CAPÍTULO I - CONCEITUAÇÃO **21**

2.1. - Museu e comunicação **24**

2.2 - Museu e ciência **25**

3. CAPÍTULO II - O MUSEU **29**

3.1 - O museu e o mundo **29**
3.1.1 - Cronologia 30
3.1.2 - Os edifícios dos museus 31
3.1.3 - O museu no Brasil 32
3.1.3.1 - Depósito de velharias 34
3.1.4 - O museu e o futuro 36

4. CAPÍTULO III - O MUSEU PAULISTA E O IPIRANGA **39**

4.1 - O Parque da Independência **42**
4.1.1 - O Monumento 44
4.1.2 - A Capela Imperial 44
4.1.3 - A Casa do Grito 45

4.2 - A história de um bairro chamado Ipiranga **46**
4.2.1 - Uma lenta evolução 48
4.2.2 - O bairro operário 50
4.2.3 - Independência ou morte 52

5. CAPÍTULO IV - O MUSEU PAULISTA: DO OSTRACISMO AO APOGEU **54**

5.1 - Ações e resultados **55**

5.2 - A reforma **57**

5.3 - Publicações **59**

5.4 - Indicadores e excelência **60**

5.5 - Luminosa realidade **61**

6. CAPÍTULO V - O MUSEU PAULISTA: IMAGEM E COMUNICAÇÃO **63**

6.1 - Imagem **63**
6.1.1 - Iniciativa saneadora 64

6.2 - Um grande comunicador **65**
6.2.1 - Mutirão de forças 66
6.2.2 - A divisão de Difusão Cultural 67

6.3 - Os líderes comunitários 69

6.4 - Museu Paulista na mídia impressa 73
6.4.1 - Categorização das matérias publicadas 78
6.4.2 - Agência viva da sociedade 87
6.4.3 - A participação do cientista 87
6.4.4 - Um olhar a mais 90

7. CONCLUSÕES 104

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 106

9. ANEXOS 110

9.1 - Artigos 111
9.1.1 - Outubros 112
9.1.2 - Ao Ipiranga, até sempre... 113

9.2 - Entrevistas 114
9.2.1 - Outubro de 2000 - Entrevista com José Sebastião Witter 115
9.2.2 - Uma mulher no museu - Entrevista com Raquel Glezer 123
9.2.3 - A comunicação no Museu Paulista - Entrevista com Dorival Pegoraro Júnior 133

9.3 - Reportagens 136
9.3.1 - Museu Paulista tem novo diretor 137
9.3.2 - A história em noite de gala 138
9.3.3 - Museu guarda história impressa de “Estado” 139
9.3.4 - Um presente para o Museu do Ipiranga 140
9.3.5 - Tombamento dá ‘novo ânimo’ ao Museu Paulista 141
9.3.6 - Os (não) notáveis... 142
9.3.7 - Preferência pelo Museu do Ipiranga 143
9.3.8 - A história nas mãos dos artesãos 144
9.3.9 - Saindo da sombra 145
9.3.10 - Feliz novo milênio, Ipiranga 146

9.4 - Mídia impressa 147

9.5 - Fotos 154

9.6 - Homenagem 162

SINOPSE

A proposta deste trabalho é registrar o “espaço lúdico” de conquistas, aprendizagem e incentivo à ciência em que se transformou o Museu Paulista da Universidade de São Paulo, de maio de 1994 a dezembro de 1999.

Pretende também enfocar uma página especialmente feliz da nossa História: o resgate da imagem centenária do Museu Paulista, popularmente conhecido como Museu do Ipiranga e sua projeção como uma instituição viva e participativa na virada para o Terceiro Milênio.

Trata-se, pois, de um estudo exploratório, a partir do registro de estratégias comunicacionais. Tem como fio condutor a atuação do professor José Sebastião Witter, diretor do Museu durante quase seis anos, período em que realizou a maior de todas as reformas da longa história desta instituição, que completou 110 anos em setembro do ano 2000.

ABSTRACT

The proposal of this research is to register the “magic space” of conquests, learning and incentive to science that is the Paulista Museum of the São Paulo University, from May 1994 to December 1999.

It also intends to focus an specially happy page of our History: the rescue of the centenial image of the Paulista Museum, popurarly known as Museu do Ipiranga and its projection as an alive and participative institution in the beginning of the Third Millenium.

It’s an explorer research, that begins with the register of communicational estrategies. As a conductor line, the performance of professor José Sebastião Witter, director of the Museum for almost six years. During this period, he consummated the biggest of all the reforms of the long history of this institution, that completed 110 years on September 2000.